



<b>UNIDADE EXECUTORA: Associação Beneficente Batista João Arlindo</b>	
<b>SERVIÇO: Convivência e Fortalecimento de Vínculos Para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos</b>	
<b>EQUIPAMENTO: Projeto Caminhar</b>	
<b>ENDEREÇO: Avenida Dois de Dezembro, s/n</b>	<b>BAIRRO: Chácaras TV</b>
<b>CIDADE: Araçatuba</b>	<b>TELEFONE: (18) 3623 7727</b>
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO: 07h30 às 17h00</b>	

## **PLANO DE TRABALHO 2018**

**DEZEMBRO/2017**



Prefeitura Municipal de Araçatuba  
Estado de São Paulo  
Secretaria Municipal de Ação Social



Associação Beneficente Batista João Arlindo  
Projeto Caminhar



PLANO DE TRABALHO 2018

Dados Cadastrais

<b>1. DA ENTIDADE SOCIAL/PROGRAMA/SERVIÇO</b>		
Nome: Associação Beneficente Batista João Arlindo		
Endereço: Avenida Dois de Dezembro, s/n		
Bairro: Chácaras TV	Município: Araçatuba	CEP: 16040-130
Telefone/Fax: (18) 3623.7727	E-mail: joaoarlindo.pibata@hotmail.com.br	
CNPJ: 03.426.630/0001-14		

<b>1.1. Do Representante Legal</b>		
Nome: Wagner Roberto Antonio		
Endereço Residencial: Rua Torres Homem, 324		
Bairro: Centro	Município: Araçatuba	CEP: 16010-360
Telefone/Fax: (18) 3624.1326	E-mail: wlojaparaíso@hotmail.com	
RG: 16.427.738	CPF: 045.662.918-12	
Cargo na Entidade: Presidente		
Data do início do mandato: 01/09/2017		
Data do término do mandato: 31/08/2019		

<b>1.2. DO TÉCNICO RESPONSÁVEL</b>		
Nome: Marcilene Fioravante de Souza		
Telefone: (18) 3623.7727		
Email: ma.fioravante@hotmail.com		
Formação Profissional: Serviço Social		
Número de registro: 41.557		
<b>1.3. Do Gestor da Parceria</b>		
Nome: Secretaria Municipal de Assistência Social		
Telefone/Fax: (18) 3636.1260		
E-mail: acaosocial@aracatuba.sp.gov.br		

  
1  


## 2. Credenciamento da Entidade

INSCRIÇÃO/CADASTRO	NÚMERO	PERÍODO VALIDADE
CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL -CEBAS	Portaria 100/2015.	28/09/2018
CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	38	29/09/2018
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	45.1	---

UTILIDADE PÚBLICA	LEI Nº	DATA
FEDERAL	176	26/03/2015
ESTADUAL	11.546	20/11/2003
MUNICIPAL	5.861	24/11/2000

DOCUMENTOS PUBLICOS	Nº	DATA DE VALIDADE
ALVARÁ DE LICENÇA (Municipal)	44.874	---
ALVARÁ DO CORPO DE BOMBEIRO	220374	24/02/2020

## 1. Caracterização da Entidade

A Associação originou-se com base na vida de João Arlindo Pereira, que nasceu em 08/03/1922, em Campina Grande /PB. Em meados de 1975 chegou à cidade de Araçatuba, passou a residir na chácara que hoje sedia a Associação. Este espaço era guarnecido por árvores frutíferas, que atraíam a vizinhança e os jovens que frequentavam a Primeira Igreja Batista da cidade, a mesma frequentada por João Arlindo. Aos finais de semana estas pessoas visitavam-no e aproveitavam para desenvolver atividades de lazer. Com isso, ele ficou conhecido pela sua generosidade e prestatividade.

Como João Arlindo não tinha familiares próximos, a Igreja assumiu os cuidados com ele quando envelheceu. Ele doou a chácara para a igreja e, após seu falecimento em 1991, a Igreja começou a desenvolver atividades de lazer para a juventude.

Desta forma, em abril de 1999 foi constituída a Associação Beneficente Batista João Arlindo, com o objetivo de atender famílias/indivíduos carentes de recursos físicos e materiais.

As ações iniciaram com a oferta de cursos profissionalizantes como cabeleireiro, manicure, depilação, artesanato e atendimento às crianças, aos sábados. Com as atividades desenvolvidas, observou-se a necessidade de ampliar as ações com crianças e adolescentes, culminando na implantação do Projeto Caminhar.

No início do ano de 2012 foi implantado o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de 06 a 15 anos, denominado "Projeto Caminhar", da política de assistência social.

## **2. Finalidade Estatutária da Entidade Social**

De acordo com o Estatuto da Associação segue:

Art. 2º A Associação tem por finalidade o desenvolvimento, implantação e o acompanhamento de programas, que tenham um ou mais dos seguintes objetivos:

- I - Promoção e fortalecimento da saúde, maternidade, a família, a infância, a juventude e a velhice;
- II - Proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- III - Combate à fome e à pobreza;
- IV - Atendimento médico, odontológico, com ministração de palestras;
- V - Desenvolver programas de apoio psicossocial, cultural, esportivo, artesanal, jurídico, educacional, de alfabetização e capacitação profissional;
- VI - Sensibilizar a sociedade para a importância da família, na formação da personalidade do indivíduo e na sua socialização;
- VII - Exercer filantropia com finalidades consideradas pela legislação, como de relevância pública e social;
- VIII - Cuidar de crianças em idade escolar, que tenham necessidade de frequentar creches, ministrando educação e cuidado, como apoio aos pais que trabalham ou tenha necessidade de trabalhar.

## **3. Justificativa da Proposta**

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos é parte da Política de Assistência Social, de acordo com o inciso VIII do art 2º o qual prevê "*integrar a rede pública e privada, com vínculo ao SUAS, de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social*" e ainda de acordo com os princípios organizativos do SUAS, constantes no art. 3º da NOB-SUAS.

O serviço está integrado à proteção social básica, conforme Resolução nº 109 de 11/11/2009 que tem por objetivo a prevenção dos riscos sociais e pessoais.

As ações desenvolvidas possibilitam a compreensão das demandas, interesses e necessidades dos usuários e famílias, propiciando experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

#### **4. Análise Diagnóstica da Realidade do Município**

O projeto foi implantado no município a partir das necessidades das famílias residentes nos bairros adjacentes à Associação, como Chácaras TV, Verde Parque, Manoel Pires e Atlântico, este último constituído em 2011, por meio de programa de habitação popular. O conjunto habitacional entregou cerca de 900 imóveis para famílias consideradas de baixa renda e/ou com membros em situação de vulnerabilidade e risco social.

O serviço acolheu ainda no ano de 2017 crianças e adolescentes do projeto desenvolvido no bairro Verde Parque, quando este encerrou suas atividades.

Por se tratar de bairros localizados em uma região periférica da cidade, havia poucos serviços que atendessem estas famílias. Crianças e adolescentes no período de contra turno escolar não exerciam nenhuma atividade de recreação, educativas ou de lazer.

Desta forma, o serviço possibilitou ações com crianças e adolescentes além de contribuir com as famílias no que se refere aos cuidados com os filhos, uma vez que os responsáveis saem para trabalhar e não expõem as crianças e os adolescentes a riscos.

#### **5. Objetivo Geral e Específico**

##### **Objetivo Geral**

Constituir espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desta faixa etária, com vistas à transformação da realidade em que estão inseridos.

##### **Objetivos Específicos**

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

## **6. Critérios adotados para inserção do usuário no Serviço**

As crianças e adolescentes atendidos no serviço, serão dos gêneros feminino e masculino, de idade entre 06 e 15 anos, conforme Resolução nº 109 de 11 de novembro 2009,

- Crianças encaminhadas pelo serviço da proteção social especial: Crianças em situação de trabalho infantil; Serviço de proteção especializado a famílias e indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

## **7. Qualificação do público alvo:**

- Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

## **8. Identificação do serviço, programa ou projeto.**

### **8.1. Identificar onde serão desenvolvidas as atividades (Local)**

As atividades serão desenvolvidas na sede da Associação, situada na Avenida Dois de Dezembro, 2885, Chácaras TV e ainda nos locais determinados mediante cronograma de atividades.

## 8.2. Tipos de Serviço

### I – Serviço Tipificado de Proteção Social Básica:

Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos de 06 a 15 anos.

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

## 9. Metodologia

As ações neste serviço têm como característica principal as atividades coletivas organizadas.

E conforme a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social, LOAS, 8.742/93, onde consta que a assistência social tem por objetivos: a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice, bem como a promoção da integração ao mercado de trabalho, a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.

E em face desta lei tornou-se imperativo o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Tendo como objetivo geral ações que visam à prevenção de situações de risco social, ampliação de trocas culturais e de vivências, o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, fortalecimento de vínculos, incentivo à socialização e a convivência comunitária.

Para que isso aconteça, as crianças e os adolescentes terão atividades de segunda à sexta-feira, em contra turno escolar. Serão divididas em turmas de acordo com as faixas etárias para realização de atividades simultâneas.

Cada turma participará de pelo menos duas oficinas ao dia.

Seguem abaixo as descrições das atividades a serem desenvolvidas:

- **Oficina de Educação Física:** Por meio de atividades esportivas desenvolvidas pelo educador físico, procura-se abordar conteúdos práticos que proporcionem a ampliação, conhecimento e conceituação das habilidades motoras básicas e fundamentais do corpo e esporte, possibilitando o desenvolvimento dos objetivos mais amplos da Educação Física, tais como o sentido expressivo, criativo e comunicativo. Visando também facilitar a adesão dos alunos às práticas corporais, através de vivências experimentadas para além dos esportes tradicionais (futebol, voleibol, basquete e handball), ou seja, jogos lúdicos, brincadeiras, danças, lutas, gincanas e etc. Tendo em vista a importância dos esportes para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, o incentivo à prática esportiva, tem como objetivo fomentar o respeito, fortalecimento de vínculo e convívio social, assim, aumentando a chance de uma possível identificação do aluno para com o esporte e o lazer.

- **Oficina de inclusão digital:** pensando na democratização do acesso à tecnologia da informação, esta oficina visa permitir a inserção de todos na sociedade da informação, simplificando sua rotina diária. A inclusão digital propõe não simplesmente o acesso à rede de internet, mas sim, o domínio das ferramentas do computador. As aulas serão desenvolvidas diariamente como digitação, formatação, paint, ícones básicos do Microsoft Office, conteúdos de jogos educacionais em ambiente virtual, desenvolvimento da coordenação motora com o uso do mouse; utilização dos acessórios e programas do Windows e das ferramentas disponíveis, Word, salvar e abrir arquivos, diferença entre pasta e arquivo, digitação de texto, uso dos botões Maximizar, Minimizar, Restaurar e Fechar, exercícios de bloco de notas com a calculadora, uso da tecla TAB, inserção/Alteração do Papel de Parede da área de trabalho, Inserção/Alteração da Proteção de Tela; barra de tarefas do Windows e suas propriedades, Área de transferência, desenhos no Paint, comandos COPIAR/COLAR, Visualizador de fotos e vídeos, história, gerações e evolução dos computadores, a Internet e sua conceituação, importância e funcionamento.

- **Oficina de teatro/expressão corporal:** Essa oficina propõe trazer à luz atividades teatrais e da dança, ao aprendizado do cotidiano. Tendo como pressuposto a observação do desenvolvimento da capacidade de criatividade, sensibilidade, desinibição e comunicação, a inserção a um meio social, além do favorecimento da aprendizagem e a imaginação. Visando também a liberdade de pensar que é algo significativo, pois é possível visualizar suas próprias identificações familiares e características pessoais. Segundo o Referencial Curricular Nacional (RECNEI) vol. 3, o trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um



amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para ampliação da cultura corporal de cada criança.

- **Oficina de Música:** o fenômeno musical perpassa toda a humanidade, fazendo-se presente em todas as manifestações sociais e pessoal do ser humano desde os tempos mais remotos até os dias atuais. Considerando que a música é uma importante ferramenta de comunicação, utilizamos a linguagem musical como forma de aprendizagem, pois é possível desenvolver a percepção, expressão e auto definição: auditiva de sons e ruídos, reconhecimento de sons de diferentes timbres, diversos volumes e duração, intensidades diferentes, conhecimento da própria voz, individualização da expressão musical, descobertas de preferências musicais, contato com diversos instrumentos e afinidades, perceber e descobrir as sensações que a música desperta nas pessoas e expressar-se por meio de sons. O contato será feito através de Cajon, violão e canto abordando o reconhecimento de alturas (graves e agudos), duração (curtos ou longos), intensidade (fraco ou forte), timbres (diferença de cada som), tons e meio tons e escalas musicais.

- **Oficina de Socioeducação:** Serão desenvolvidas oficinas para convivência e fortalecimento de vínculos por meio de rodas de conversa, vídeos, leitura, escrita, entre outros, para a explanação dos temas propostos de modo a promover a reflexão e identificar a sua relação com o cotidiano dos usuários, bem como demonstrar a importância destes conhecimentos e desenvolver suas habilidades de criar e relacionar esses conhecimentos, considerando as necessidades físicas e psicológicas de crianças e adolescentes.

- **Oficina de Educação Ambiental:** Proporcionar a compreensão de ambiente em sua totalidade, incluindo ambientes urbanos naturais e socioeconômicos e assim, sensibilizando para a preservação e melhorias dos ambientes onde os participantes estão inseridos. Serão executadas diariamente atividades práticas afim de facilitar a compreensão dos assuntos abordados: "investigações do ambiente", explorando os fatores naturais inseridos no meio urbano. Além de rodas de conversas, explicações através de recursos audiovisuais, maquetes, desenhos, slides e materiais recicláveis.

- **Oficina Grupo Socioeducativo – Psicóloga:** essa atuação tem como foco principal propor um espaço para o desenvolvimento de reflexões sobre o cotidiano e vivências, trabalhando com dimensões dialógicas, reflexivas, afetivas, cognitiva, éticas e lúdicas como orienta o caderno do Orientador Social – proporcionadas por diferentes metodologias como: roda de conversa, dinâmicas

e jogos, pintura, leitura, vídeos, entre outras. O objetivo é desenvolver o sentimento de pertença, a construção da identidade e afirmação da individualidade. Promovendo espaços para ampliação dos relacionamentos essenciais ao desenvolvimento afetivo, cognitivo, social, contribuindo para a construção de vínculos estruturantes, reduzindo vulnerabilidades e promovendo potencialidades. Também objetiva – se com isso, a avaliação e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo Projeto buscando identificar nas falas e comportamentos dos usuários percepções, aprendizados, bem como, lacunas no objetivo buscado por este serviço.

**Atividades coletivas:** As oficinas serão desenvolvidas em pequenos grupos, conforme as faixas etárias, entretanto, visando à convivência de todos os usuários, além dos passeios, serão realizadas atividades coletivas semanalmente ou quando houver a necessidade, são elas:

- **Abertura:** Momento diário de encontro de todos os usuários do período (manhã ou tarde), onde ouvem histórias e reflexões, cantam, fazem pequenas apresentações de dança, teatro, entre outras.

- **Datas comemorativas:** enfoque das oficinas para datas importantes do ano como páscoa, dia das mães, dia do índio, festa caipira, dia dos pais, independência do Brasil, entre outras.

- **Aniversários:** comemoração mensal dos aniversariantes do mês.

- **Passeios:** parques da cidade; feira agropecuária; apresentações culturais; esportes; museu; zoológico; entre outros.

- **Apresentações em eventos:** valorizar o trabalho e aprendizado dos usuários, proporcionando espaços/eventos para apresentação de seus trabalhos desenvolvidos nas oficinas.

- **Exposição de filmes/documentários:** Serão realizadas várias atividades contando com a exposição de filmes e documentários que incentive a reflexão e discussão de temas. Estas atividades serão desenvolvidas por vários membros da equipe de trabalho.

Além destas atividades, as crianças e adolescentes também terão momentos para uso do Espaço para recreação.

**Parceiros do Projeto:** Para ampliar a oferta de ações temos parceiros que contribuirão com o desenvolvimento do serviço. São eles:

- **UNESP** - Projeto Prevenção e recuperação da Saúde Bucal de crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação Beneficente Batista João Arlindo. Vem agregar a atenção odontológica ao "Projeto Caminhar", pois objetiva o desenvolvimento de ações e atividades educativas, preventivas e curativas, em prol da saúde bucal dessa população, além da difusão da consciência crítica das reais causas de seus problemas, criando um espírito para mudança junto às famílias. São desenvolvidas semanalmente pelos voluntários e bolsistas, ações e atividades educativas e preventivas, nos períodos da manhã e da tarde. As ações preventivas consistirão em escovação supervisionada e uso do fio dental, onde, no início haverá a doação de conjuntos com escova de dente, pasta e fio dental, além de evidenciação da placa bacteriana com o corante fucsina básica. Ao longo do projeto, será verificada a necessidade da troca das escovas e o acompanhamento do nível de higienização por meio do cálculo do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), a cada três meses.

- **NESTLE "Unidos por criança mais saudáveis"** - estimular mudanças de comportamento que impactem de forma positiva a saúde das crianças. O movimento incentivará essencialmente a adoção de hábitos saudáveis de alimentação, com maior consumo de frutas e verduras e refeições em porções adequadas e a prática regular de atividades físicas.

- **Universidade Paulista UNIP;** colaboram com estagiários e atendimentos psicológicos individualizados.

- **Fundação Educacional de Araçatuba – FAC/FEA;** colaboram com estagiários e atendimentos psicológicos individualizados.

#### **Atividades Oferecidas às Famílias (Pais/Responsáveis/ Familiares)**

- **Reuniões mensais:**

Mensalmente, os pais e/ou responsáveis serão convidados pela equipe para reunião de acompanhamento das atividades, orientações e informações gerais. A equipe técnica trará informações sobre as atividades desenvolvidas, atividades extras e assuntos relacionados ao serviço.

A reunião também contará com temas que abrangerão reflexão sobre situações vivenciadas relacionadas à convivência familiar e comunitária.

Estas ações serão promovidas pela psicóloga, assistente social e coordenador, podendo ser convidados outros profissionais para desenvolver palestras relacionadas aos temas propostos. Sempre existirá uma lista de presença onde conste a assinatura dos pais/responsáveis, periodicamente com entregas de cestas básicas para famílias que participarem das reuniões mensais.

- **Visitas domiciliares:** Realizadas pelos técnicos de serviço social e de psicologia para conhecimento da dinâmica e realidade familiar no lar e reconhecimento do espaço físico, com preenchimento de formulário de visitas. Essas ações são de caráter continuado e com periodicidade semanal.

- **Atividades Oferecidas aos Funcionários do Projeto**

Baseado na qualidade dos serviços prestados, as ações a serem desenvolvidas com os funcionários, educadores e técnicos serão através de reuniões mensais, em que serão avaliadas as atividades, bem como realização pessoal e profissional dos colaboradores, a importância do seu trabalho no projeto e motivação para tal, tendo em vista que a satisfação destes influencia no desenvolvimento do trabalho.

Outro fator que deverá ser ressaltado constantemente é o trabalho em equipe, haja vista o objetivo comum do projeto, em que cada membro esteja ciente do trabalho do outro, a fim de alcançar o sucesso das ações. Tendo em vista que trabalhar em equipe faz com que métodos e procedimentos sejam mais eficazes produtivos e menos cansativos.

Para o trabalho e acompanhamento da equipe são propostas:

- **Reuniões de equipe:**

Mensalmente será realizada reunião de monitores junto à equipe técnica para discussão e acompanhamento do desenvolvimento das atividades e oficinas, buscando um bom planejamento das ações.

- **Reunião entre equipe técnica e coordenação:**

Mensalmente as técnicas de Serviço Social e Psicologia reúnem-se para monitoramento do cumprimento do plano de trabalho e possíveis ajustes quanto às atividades, aos serviços oferecidos e ambiente organizacional(equipe de trabalho). Discussões de casos específicos, planejamento de atividades entre outros.

• **Treinamento e Desenvolvimento**

Serão realizadas capacitações referentes às atribuições e aprimoramentos de teorias e técnicas para o desenvolvimento das ações. Estas poderão ser realizadas através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, outros órgãos responsáveis pelo serviço de assistência social, bem como por iniciativa da Instituição João Arlindo, mediante necessidade. Os temas serão definidos ao longo do ano, conforme o equipamento achar necessário ou a convites de órgãos gestores. As capacitações serão organizadas tanto pela equipe técnica quanto pelo coordenador do projeto.

• **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)**

Meta	Etapafase	Especificação	Indicador físico e Refere-se à qualificação e quantificação física do produto de cada meta, etapa ou fase.		Duração Refere-se ao prazo previsto para a implementação de cada meta, etapa ou fase.	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – juntos aos Usuários/Famílias através de Atendimento psicossocial	1.1. Visita domiciliar 1.2. Encaminhamento s/articulações 1.3. Grupo socioeducativo 1.4. Oficina de socieducação 1.5. Oficina de educação física 1.6. Oficina de inclusão digital 1.7. Oficina de Teatro/Expressão corporal 1.8. Oficina de Música 1.9. Oficina de educação ambiental 1.10. Atividades coletivas 1.11. Lazer e passeios 1.12. Reunião mensal com famílias <b>2. Ações junto aos funcionários</b> 2.1. Reuniões de equipe 2.2. Reunião técnica e coordenação	<b>Acolhida:</b> Através de encaminhamentos das redes de articulação receberemos demandas, orientando e incluindo os usuários de acordo com a demanda reprimida, em ordem cronológica. <b>Elaboração de relatórios e/ou prontuários:</b> o profissional de psicologia e de serviço social irão elaborar relatórios técnicos, de acordo com acompanhamento individualizado do usuário, alimentado os seus prontuários. <b>Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais:</b> Quando houver violação de direitos da criança ou adolescente informaremos via ofício ao conselho tutelar para que haja providências cabíveis. <b>Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e</b>	As oficinas de: <b>Inclusão digital, educação ambiental, música, teatro/expressão corporal e Sócio educação</b> terão periodicidade <b>semanal</b> . As oficinas e <b>grupos socioeducativos e educação física</b> terá periodicidade <b>quinzenal</b> . <b>Reuniões mensais com pais/responsáveis e funcionários</b> terá periodicidade <b>mensal</b> . <b>As atividades coletivas, de lazer e passeios</b> terão periodicidades conforme a agenda anual que acompanha as férias escolares ou	A meta pactuada para 2018 é de 140 crianças e adolescentes, porém, a capacidade para atendimento é de até 180 crianças e adolescentes. Para as oficinas diárias cada usuário passará duas vezes por semana na mesma oficina prevista. Para a oficina com o profissional de psicologia e educação física o usuário passará pela atividade quinzenalmen	Início da vigência para cada ação 01/01/2018	O término da data referente a execução é 31/12/2018

		<p><b>social:</b> visamos ao princípio da proteção integral onde promoveremos atividades para que o usuário desenvolva vínculos afetivos e familiares.</p> <p><b>Fortalecimento da função protetiva da família:</b> através de ações continuadas como: visitas domiciliares, reuniões e orientações com o propósito de fortalecer as função protetiva das famílias e prevenir a ruptura de seus vínculos.</p> <p><b>Desenvolvimento de autonomia pessoal:</b> Por meio de atividades e oficinas, proporcionado condições que permitam colocar em práticas a autonomia pessoal.</p> <p><b>Informação comunicação e defesa de direitos:</b> Através de ações direcionadas a zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente orientaremos os usuários sobre seus direitos, para promover mudanças sociais e proteção integral.</p> <p><b>Mobilização para o exercício da cidadania:</b> A cidadania está em permanente construção e através da convivência social desenvolvida neste serviço, os usuários poderão ter consciência de seus deveres e direitos sociais.</p> <p><b>Grupos socioeducativos:</b> Com objetivo de analisar e identificar conteúdos internos que emergirem nas atividades propostas, essa ação visará ser</p>	<p>atividades comemorativas especiais.</p>	<p>te.</p>		
--	--	---	--	------------	--	--

		<p><i>uma ferramenta mediadora nesse contexto complexo da realidade dos usuários.</i></p> <p><b>Atividades artísticas/culturais:</b> <i>Como conjunto de concepções, ações e expressões, essas ações desempenharão um papel fundamental para a melhoria da qualidade de vida. Através de apresentações artísticas - culturais, diminuirão substancialmente a exclusão social.</i></p> <p><b>Atividades físicas e esportivas:</b> <i>Essa ação desenvolverá e melhorará a qualidade de vida;</i> <i>- Força Muscular;</i> <i>- Flexibilidade;</i> <i>- Coordenação motora e equilíbrio;</i> <i>- Sociabilidade.</i></p> <p><b>Atividades intergeracionais:</b> <i>Através de intervenções, orientações, serão estimuladas vivências individuais e coletivas que virão desenvolver o sentimento de pertença e da identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária.</i></p>				
--	--	--	--	--	--	--

10. Recursos Humanos

Qtd.	Nome do profissional	Função	Carga Horária	Salário (R\$)	Regime Trabalhista	Fonte Pagadora
01	Ana Maria Jurca	Monitora	40 h	R\$ 1.113,00	CLT	Convênio Federal
02	Claudio Alves	Auxiliar Geral	35 h	R\$ 1.805,40	CLT	Recurso Próprio
03	Fabiano Santos Lopes Flor	Coordenador	40 h	R\$ 1.734,00	CLT	Convênio Estadual
04	Glaucielen Cristina M. Silva	Psicóloga	30 h	R\$ 1.622,06	CLT	Convênio Estadual
05	Juliana Britto de Souza	Auxiliar Geral	40 h	R\$ 1.113,00	CLT	Recurso Próprio
06	Marcilene Fioravante de Souza	Assistente Social	20 h	R\$ 1.500,00	CLT	Convênio Estadual
07	Marco Antônio Barbosa	Assistente Financeiro	40 h	R\$ 2.200,00	CLT	Convênio Estadual
08	Marco de Luca Monteiro Sturaro	Monitor	40 h	R\$ 1.113,00	CLT	Convênio Municipal
09	Mariana Nogueira Jorge Rente	Administradora	40 h	R\$ 2.353,30	CLT	Recurso Próprio
10	Mateus Terasaka Yamazawa	Monitor	40 h	R\$ 1.113,00	CLT	Convênio Estadual
11	Rosângela Soares Fernandes	Auxiliar Geral	40 h	R\$ 1.237,25	CLT	Recurso Próprio
12	Tayanne Lizeika Lopes dos Santos	Monitor	40 h	R\$ 1.113,00	CLT	Convênio Federal
13	A definir	Monitor	40 h	R\$ 1.113,00	CLT	Convênio Municipal



11. Infraestrutura disponível para as ações

Nº	Descrição	Qtd
1	Banheiro funcionários	1
2	Banheiro usuários	2
3	Campo	1
4	Cozinha	1
5	Dispensa	1
6	Pátio coberto	1
7	Pátio descoberto	1
8	Playground	1
9	Recepção	1
10	Refeitório	1
11	Sala de administração	1
12	Sala de assistente financeiro	1

Nº	Descrição	Qtd
13	Sala de armazenamento de alimentos	1
14	Sala de atendimento odontológico	1
15	Sala de coordenação	1
16	Sala de expressão corporal	1
17	Sala de informática	1
18	Sala de materiais esportivos	1
19	Sala de música e arte	1
20	Sala de socioeducação	1
21	Sala técnica/atendimento	2

12. Recurso Financeiro

CARGO	PLANO DE APLICAÇÃO										CONFERENCIA	
	DETALHAMENTO DOS CUSTOS					VERBA					TOTAL VERBA	DESP(VERBA)
	UNITÁRIO	MEDIDA	VR MÊS	MESES	VR ANO (13)	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS			
<b>TOTAL GERAL</b>			27.134,01		365.022,73	32.387,68	136.092,42	25.846,00	170.696,63			0,00
<b>REMUNERAÇÃO</b>	<b>19.465,01</b>		<b>19.465,01</b>		<b>272.994,73</b>	<b>19.432,61</b>	<b>81.655,45</b>	<b>15.507,60</b>	<b>156.399,07</b>			158.503,5
Assistente Social	1.380,00	1,00	1.380,00	13,00	17.940,00	0,00	16.060,00	0,00	1.880,00			0,00
1/3 férias	500,00	1,00	500,00	1,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00			0,00

Psicólogo	1.492,30	1,00	1.492,30	13,00	19.399,90	0,00	17.366,91	0,00	2.032,99	0,00
1/3 férias	540,69	1,00	540,69	1,00	540,69	0,00	540,69	0,00	0,00	0,00
Coordenador	1.577,94	1,00	1.577,94	13,00	20.513,22	0,00	11.522,33	0,00	8.990,89	0,00
1/3 férias	578,00	1,00	578,00	1,00	578,00	0,00	578,00	0,00	0,00	0,00
Assistente Financeiro	2.002,00	1,00	2.002,00	13,00	26.026,00	0,00	22.066,67	0,00	3.959,33	0,00
1/3 férias	733,33	1,00	733,33	1,00	733,33	0,00	733,33	0,00	0,00	0,00
Monitores	1.023,96	5,00	5.119,80	13,00	66.557,40	18.690,61	11.916,52	14.765,60	21.184,67	0,00
1/3 férias	371,00	5,00	371,00	5,00	1.855,00	742,00	371,00	742,00	0,00	0,00
Administrador	2.104,08	1,00	2.104,08	13,00	27.353,04	0,00	0,00	0,00	27.353,04	0,00
Auxiliar Geral 1	1.670,00	1,00	1.670,00	13,00	21.710,00	0,00	0,00	0,00	21.710,00	0,00
Auxiliar Geral 2	1.138,27	1,00	1.138,27	13,00	14.797,51	0,00	0,00	0,00	14.797,51	0,00
Auxiliar Geral 3	1.023,96	1,00	1.023,96	13,00	13.311,48	0,00	0,00	0,00	13.311,48	0,00
Inss*	855,54	9,00%	855,54	13,00	11.122,02	0,00	0,00	0,00	11.122,02	0,00
Inss*	752,24	8,00%	752,24	13,00	9.779,12	0,00	0,00	0,00	9.779,12	0,00
Fgts*	1.530,40	8,00%	1.530,40	13,00	19.895,20	0,00	0,00	0,00	19.895,20	0,00
Pis*	191,30	1,00%	191,30	13,00	2.486,90	0,00	0,00	0,00	2.486,90	0,00
<b>MATERIAL CONSUMO</b>	<b>7.384,00</b>		<b>7.384,00</b>		<b>88.608,00</b>	<b>12.955,07</b>	<b>51.816,97</b>	<b>10.338,40</b>	<b>13.497,56</b>	<b>0,00</b>
Gêneros Alimentícios	5.400,00		5.400,00	12,00	64.800,00	12.955,07	32.400,00	10.338,40	9.106,53	0,00
Odontológico	84,00		84,00	12,00	1.008,00	0,00	700,00	0,00	308,00	0,00
Limpeza e Higienização	500,00		500,00	12,00	6.000,00	0,00	5.500,00	0,00	500,00	0,00
Processamento de Dados	200,00		200,00	12,00	2.400,00	0,00	1.640,00	0,00	760,00	0,00
Expediente	200,00		200,00	12,00	2.400,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
Combustíveis/Lubrificantes	700,00		700,00	12,00	8.400,00	0,00	7.200,00	0,00	1.200,00	0,00
Pedagógico	50,00		50,00	12,00	600,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00
Educativo Esportivo	50,00		50,00	12,00	600,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00
Acondicionamento e Embalagem	150,00		150,00	12,00	1.800,00	0,00	1.376,97	0,00	423,03	0,00
Copa e Cozinha	50,00		50,00	12,00	600,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00
<b>SERVIÇOS PESSOA JURIDICA</b>	<b>285,00</b>		<b>285,00</b>		<b>3.420,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.620,00</b>	<b>0,00</b>	<b>800,00</b>	<b>0,00</b>
Telefone	160,00		160,00	12,00	1.920,00	0,00	1.700,00	0,00	220,00	0,00
Manut. Veículos	125,00		125,00	12,00	1.500,00	0,00	920,00	0,00	580,00	0,00

**13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

**Cofinanciamento Municipal**

<b>META</b>	<b>Mês 01</b>	<b>Mês 02</b>	<b>Mês 03</b>	<b>Mês 04</b>	<b>Mês 05</b>	<b>Mês 06</b>
	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97
<b>META</b>	<b>Mês 07</b>	<b>Mês 08</b>	<b>Mês 09</b>	<b>Mês 10</b>	<b>Mês 11</b>	<b>Mês 12</b>
	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,98	R\$ 2.698,98	R\$ 2.698,98	R\$ 2.698,98

**Cofinanciamento Estadual**

<b>META</b>	<b>Mês 01</b>	<b>Mês 02</b>	<b>Mês 03</b>	<b>Mês 04</b>	<b>Mês 05</b>	<b>Mês 06</b>
	R\$ 11.341,03	R\$ 11.341,03	R\$ 11.341,03	R\$ 11.341,03	R\$ 11.341,03	R\$ 11.341,03
<b>META</b>	<b>Mês 07</b>	<b>Mês 08</b>	<b>Mês 09</b>	<b>Mês 10</b>	<b>Mês 11</b>	<b>Mês 12</b>
	R\$ 11.341,04	R\$ 11.341,04	R\$ 11.341,04	R\$ 11.341,04	R\$ 11.341,04	R\$ 11.341,04

**Cofinanciamento Federal**

<b>META</b>	<b>Mês 01</b>	<b>Mês 02</b>	<b>Mês 03</b>	<b>Mês 04</b>	<b>Mês 05</b>	<b>Mês 06</b>
	R\$ 2153,83	R\$ 2153,83	R\$ 2153,83	R\$ 2153,83	R\$ 2153,83	R\$ 2153,83
<b>META</b>	<b>Mês 07</b>	<b>Mês 08</b>	<b>Mês 09</b>	<b>Mês 10</b>	<b>Mês 11</b>	<b>Mês 12</b>
	R\$ 2153,83	R\$ 2153,83	R\$ 2153,84	R\$ 2153,84	R\$ 2153,84	R\$ 2153,84

**14. Mapeamento da rede de serviços utilizada para a efetivação das ações com os usuários:**

Todas as crianças e adolescentes atendidos neste serviço serão referenciados no CRAS do território - CRAS Etemp, além de encaminhados pelo CREAS e Conselho Tutelar.

**15. Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.**

Será aplicada pesquisa de satisfação com usuários, suas famílias e os profissionais envolvidos, anualmente.

Esta participação também será efetivada no decorrer das atividades conforme demandas, por meio de atendimentos individuais e grupais.

**16. Documentos e instrumentos de registros para acompanhamento e desenvolvimento de projeto/ação junto aos usuários. Assinalar:**

- Ficha de cadastro dos usuários;
- Ficha de acompanhamento / evolução;
- Relatórios;
- Lista de presença / controle de frequência;
- Instrumento para controle de entrega dos benefícios eventuais;
- Plano individual de atendimento personalizado ao usuário;
- Plano de acompanhamento familiar
- Cópia de documentação pessoal dos usuários;
- Ficha de avaliação do serviço;
- Ficha de encaminhamento para a rede de serviços;
- Sistema de informação (informatizado)
- Outros documentos. Descrever quais: Autorização de atividades e restrição de horário.

**17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Coleta</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Responsável</b>
<b>Oficinas</b>	Nº de oficinas oferecidas; Nº de usuários acompanhados Nº de atendidos; Nº de atendimentos;	Registro em lista de frequência; Relatório mensal de atividades.	Crianças e adolescentes	Monitores
<b>Atividades Coletivas</b>	Aproximação maior entre usuários e educadores; maior atenção dos usuários nas oficinas.	Depoimentos dos monitores, dos usuários e dos pais/responsáveis.	Crianças e Adolescentes	Coordenador, Assistente Social, Psicóloga e monitores.
<b>Atividades extras</b>	Nº de usuários;	Registro em lista de frequência; Relatório mensal,	Crianças e Adolescentes	Coordenador, Assistente Social, Psicóloga e monitores.
<b>Visita domiciliar</b>	Nº de Usuários em acompanhamento/ Nº de visitas domiciliares	Relatório mensal; Formulário de Visita; Prontuários.	Crianças e adolescentes; Famílias	Assistente Social e Psicóloga
<b>Encaminhamentos</b>	Nº encaminhamentos: recebidos, atendidos, realizados efetivados.	Relatório mensal; Prontuários; Protocolos de encaminhamento.	Crianças e adolescentes; Famílias.	Assistente Social e Psicóloga
<b>Reuniões de orientação</b>	Nº de reuniões planejadas - 12 -anual; Nº de reuniões realizadas; Nº de atendidos; Nº de atendimentos Participação dos responsáveis 80%	Relatório Mensal; Lista de frequência.	Família	Coordenador, Assistente Social e Psicóloga.
<b>Reuniões de equipe</b>	Nº de reuniões previstas/ Nº de reuniões realizadas; ações planejadas x ações executadas.	Relatório Mensal; Registros de reunião.	Funcionários	Coordenador

<b>Entrevistas e feedback</b>	Nº de entrevistas previstas/ Nº de entrevistas realizadas; Nº de feedbacks positivos quanto as melhorias do ambiente de trabalho.	Relatório Mensal; Registros de reunião; questionários de avaliação.	Funcionários	Coordenador
<b>Treinamento e Desenvolvimento</b>	Nº de Capacitações previstas; nº de funcionários participantes; nº participação em capacitações externas.	Relatório Mensal.	Funcionários	Coordenador, Assistente Social, Psicóloga.
<b>Reunião técnica e coordenação</b>	Nº de reuniões previstas/ Nº de reuniões realizadas.	Relatório Mensal; Registros de reunião	Funcionários	Coordenador
<b>Reunião técnica e educadores</b>	Nº de reuniões previstas/ Nº de reuniões realizadas.	Relatório Mensal; Registros de reunião, Lista de frequência.	Funcionários	Coordenador

## 18. RESULTADOS

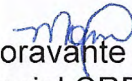
Os resultados esperados são:

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Araçatuba, 14 de novembro de 2017.



Glaucielen Cristina de Moura Silva  
Psicóloga CRP 06/122913



Marcilene Fioravante de Souza  
Assistente Social CRESS 41.557



Mariana Nogueira Jorge Rente  
Coordenadora